



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

SÃO ROQUE - SP
2019

Indeira



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

Relatório 3º Quadrimestre elaborado em
atendimento a Instrução 02/2016 do
Artigo 176 - XII do Tribunal de Contas do
Estado de São Paulo.

SÃO ROQUE - SP
2019

Indua

RESUMO

Muitos são os desafios encontrados pelos administradores para bem gerir a Instituição, especialmente pelos reflexos negativos decorrentes da recente crise financeira mundial, além da escassez de mão de obra qualificada e da instabilidade política que afetam a economia e comprometem os resultados esperados. Em contrapartida, a exigência pela qualidade a preços cada vez mais acessíveis, aliada à pressão exercida pela concorrência e a necessidade de captação de recursos para subsidiar os investimentos necessários à manutenção e continuidade de suas operações principais fazem com que os gestores desenvolvam novas habilidades e competências para preservar e maximizar os recursos disponíveis com o intuito de extrair-lhes a sua melhor contribuição.

Nesse sentido destaca-se o importante papel desempenhado pela gestão estratégica, como fator crítico de sucesso em tempos de crise, já que tudo se desenvolve a partir das pessoas que são agentes fundamentais no processo de reestruturação corporativa.

Neste relatório constarão principais acontecimentos, propostas de melhorias, doações, decisões e ações relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, expressando os principais resultados obtidos no exercício de 2019 em meio a intensas mudanças, demonstrando os benefícios advindos da implantação proposta e seu impacto direto nos resultados agregados.

Palavras-Chave: reestruturação corporativa, implantação e resultados.



SUMÁRIO

1. CAPÍTULO I.....	5
1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO	7
2. CAPÍTULO II.....	8
2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL.....	8
2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL/2019 (4.6-Plano Operativo).....	9
2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	10
3. CAPÍTULO III.....	12
3.1 METAS FÍSICAS.....	12
3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo).....	13
4. CAPÍTULO IV.....	19
4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)	19
4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PESQUISA (4.8-Plano Operativo)	21
5. CAPÍTULO V.....	23
5.1 PROPOSTA DE MELHORIA.....	23
5.2 DOAÇÕES.....	24
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

Indua

1. CAPÍTULO I

1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 1872, o Comendador Manoel Inocêncio da Costa, então Presidente da Câmara Municipal de São Roque, apresentou um projeto propondo a fundação de uma Entidade para socorrer enfermos e necessitados. Já em 1873, era constituída a primeira Diretoria da Santa Casa, na qual o Comendador figurava como Provedor.

Foram anos difíceis até o início dos trabalhos, porém, em 1909, essa Entidade filantrópica recebeu da Câmara Municipal, a escritura pública de um terreno localizado à Rua São Joaquim e, com uma generosa doação deixada em testamento pelo Senhor Sotero de Souza, iniciou-se a construção de um novo pavilhão para doentes, sala de cirurgias e diversos outros melhoramentos. Somente através do empenho de suas Diretorias, sempre composta por cidadãos que se dedicavam e continuam dedicando-se benemeritamente para a continuidade dos atendimentos, dentro dos princípios humanitários que sempre norteou nossos trabalhos das inúmeras e valiosas doações, que sempre ocorreram durante todos esses anos, foi que a Santa Casa se manteve e vem se mantendo, até os nossos dias.

Desse período até os dias de hoje, várias outras melhorias, adaptações e avanços que são impostos pela tecnologia da medicina foram promovidos na Santa Casa ao mesmo tempo em que mudanças de ordem administrativa foram realizadas, para adequar seu funcionamento e relacionamento com órgãos governamentais e iniciativa privada.

Hoje podemos afirmar que a Santa Casa de São Roque é referência na região, atendendo além de São Roque, os municípios de Alumínio, Araçariguama e Mairinque, ultrapassando o montante de dez mil atendimentos/mês em Pronto Atendimento SUS e Convênios Privados.

Portanto, devemos nos orgulhar em fazer parte da História da nossa Santa Casa, cuidando para que esse patrimônio continue com seus nobres ofícios, honrando assim, os esforços de todos aqueles que até hoje se dedicaram para a sua existência.



Missão

Prestar serviços de saúde com excelência, segurança e humanização de forma transparente, com igualdade para a sociedade, buscando inovação através de ações sociais, educativas e sustentáveis, garantindo a satisfação de nossos clientes.

Visão

Ser reconhecido pela excelência no atendimento e gestão em saúde de forma sustentável.

Valores

- Respeito
- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Integridade
- Valorização Profissional
- Justiça

Missão, Visão e Valores da Entidade
Fonte: <http://www.santacasasr.com.br/mvv>



1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque foi fundada em 1872 para prestar atendimento à saúde dos necessitados e hoje é uma Instituição privada sem fins lucrativos, na qual mais de 96% dos atendimentos são prestados ao Sistema Único de Saúde-SUS, incluindo atendimentos ambulatoriais de urgência/emergência e internações clínicas e cirúrgicas.

Sua estrutura física é dividida em subsolo, térreo e pavimento, possuindo cozinha e serviço de esterilização próprio, já os serviços de Lavanderia, de Imagem, Análises Clínicas e Patologia Clínica, são terceirizados.

O prédio é do tipo horizontal, algumas áreas com construção superior a 70 anos, constituindo-se de 02 pavimentos interligados por rampas, possuindo uma área construída de aproximadamente 5600m², possuindo em suas instalações, 62 Leitos de Internação, 18 Leitos de observação, 4 Salas Cirúrgicas e 2 Salas Obstétricas. Dessa estrutura, são destinados ao SUS, 41 Leitos de Internação, sendo 16 leitos de maternidade, 06 leitos de pediatria, 12 leitos de Clínica Médica, 07 leitos de Clínica Cirúrgica e 10 Leitos de Observação.

Por meio da Programação Pactuada Integrada - PPI, o Hospital atende a demanda de Média Complexidade em diversas especialidades como, Clínica Médica, Cirúrgica, Pediátrica e baixa complexidade em Traumatologia. No campo do diagnóstico realiza exames de análises clínicas, e exames de imagem: radio-X, ultrassonografia, mamografia para pacientes atendidos no hospital e também para pacientes encaminhados pela rede básica de Saúde de São Roque. A demanda do Pronto Atendimento (urgência/emergência) é espontânea e geram internações (clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas). Os casos de alta complexidade, são inseridos na CROSS - Central Reguladora de Oferta em Serviços de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, órgão integrante do Sistema Único de Saúde.

Desde dezembro de 2018 está sob requisição administrativa da Prefeitura de São Roque e é mantida, majoritariamente, por convênios firmados junto à administração pública. É uma empresa privada sem fins lucrativos e presta serviços de utilidade e interesse público. É o único prestador de serviços de assistência hospitalar para o Sistema Único de Saúde-SUS no município de São Roque e região.



2 CAPÍTULO II

2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL.

Através do Decreto Municipal nº 9.143 de 27 de novembro de 2019 a requisição administrativa da Santa Casa de São Roque foi prorrogada por mais 180 dias.

Conforme o Estatuto da Entidade, a atual Provedoria e o conselho fiscal da Entidade trabalharam voluntariamente, não percebendo de nenhum benefício.

A Provedoria e a Diretoria da Santa Casa que tomaram posse em 01 de julho de 2020 permanecem os mesmos.

Luana

2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL/2019 (4.6-Plano Operativo)

Administradora Interina

Andrea Helena de Moraes Rodrigues

Diretor ClínicoBruno Tadeu dos Santos Junqueira -
CRM 32085**Diretor Técnico**Thiago Menegotto de Vasconcelos -
CRM 104593**Comissão Gestora**Eliam Fernandes Bianchi
Marcos Villaça
Efaneu Nolasco Godinho
Itacir Ribeiro Lopes
Rubens do Prado
Eduardo Estefano Filho**Provedor**

Antônio José Alves Miranda

Vice Provedora

Leila Maria de Oliveira Camilo

Diretor Tesoureiro

Marcelo Aparecido da Silva

Diretor Secretário

Luís Carlos Duraes

Diretor de Patrimônio

Carlos Eduardo Rodrigues Silva

Conselho de Representantes**Presidente**

Anderson de Oliveira

Titulares

Antônio José Alves Miranda

Elenice Ratayczyk

Eliam Fernandes Bianchi

Etelvino Nogueira

Fábio de Gregoriis

Francisco M. Silva

Itacir Ribeiro Lopes

José Luiz Dias Bastos

José Rubens Leite

José Weber Freire Macedo

Júlio Antônio Mariano

Luiz Fernando C.R. Dias Bastos

Marcos R. Martins Arruda

Marcos Villaça

Maria Inez Carlini Kono

Osvaldo Meleiro

Ronaldo Xavier

Sandra Regina Vazoller Leite

Vinício Cesar Pensa

Wladmir Nardelli

Suplentes

Dario Vieira Nogueira Filho

Fatima Toledo S. Rodrigues

Fernanda Maria Rodrigues

Lourival Costa Ramos

Luiz Carlos Durães

Marcelo Roque da Costa

Márcia Cruz

Valdeci Horsai Jorge

Vicente Bertolacini

Conselheiros Fiscais

Carlos Aparecido Grisólia Cordeiro

Emir Afonso Garcia Bechir

Maria Teresa Casali R Bastos

Elizabeth Conceição Martins

Conselheiros Vitalícios

Leila Maria Oliveira Camilo

José Haroldo Casali Rodrigues

Rodolfo Arthur Salvetti Filho



2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Setembro

Ocorreu o fechamento do valor do dissídio de 2019, no percentual de 5,08%, o qual foi aplicado a folha de Agosto deste exercício. Considerando que desde o mês de Junho de 2.019 estava sendo pago 3% a título de adiantamento de dissídio e a diferença de 2.08% passou a ser paga a partir do mês de Setembro em folhas complementares, não ficando desta forma, nenhum valor em haver com os funcionários referente ao dissídio de 2.019.

Pela Provedoria da Santa Casa, foi indicado os responsáveis pelas empresas médicas que prestam serviço junto à Entidade para comporem a partir de Setembro/2019 o corpo clínico, com direito a voto, sendo eles: Dr. Thiago de Vasconcelos, Dr. Messias Yamato Mori, Dr. João Pedro Arruda F. Miguel, Dr. Oscar Gonzalez Del Rio, Dr. Juan B.M. Sanches (Oficio ISCMSR002/2.019). Tal inclusão foi feita, visto que deveria haver eleição de Diretor Clínico e o atual quadro que compõem o mesmo, não mais presta serviço ou tem qualquer vínculo com a instituição. Após eleito o diretor clínico, terá a incumbência de reformulação do regimento interno, obedecendo aos critérios da instituição e normas/resoluções do conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, bem como as atribuições inerentes ao seu cargo, que não será remunerado. Após eleição, foi nomeado para a diretoria Clínica, o Dr. Bruno T. Santos Junqueira e o devido registro junto ao CRM.

Neste mês ocorreu a visita dos consultores da empresa CONAJUD, nomeada conforme decisão proferida em dois processos. Foi entregue a administração da Santa Casa a relação de documentos a serem providenciados para elaboração de parecer pela empresa nomeada. Houve a autorização para diligência e relação de documentos solicitados. Todos os documentos foram enviados, com exceção do relatório do passivo do processo de fechamento.

Houve a eleição e após a posse dos membros eleitos na CIPA, para a Gestão de 2019/2020 e posteriormente iniciaram os trabalhos para a formalização da brigada de incêndio da Santa Casa, liberado pela Eng. Erika Budemberg e Sra. Laiza Castilho - Técnica de Segurança do Trabalho.

Sucedeu a solicitação junto aos cartórios de São Roque de Certidão de débitos em nome da Santa Casa dos últimos cinco anos para a composição do relatório do passivo.

Em 30 de setembro de 2019, foi emitido o alvará 87/2019 da reforma sem ampliação do Pronto Atendimento SUS com uma área total de 707 m².

Novembro

Em 06 de Novembro de 2019, a Prefeitura da Estância Turística de São Roque representada pelo Prefeito Sr. Cláudio José de Góes e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, que nos termos do Decreto Municipal nº 8.928/2018, está representada pela Sra. Andrea Helena de Moraes Rodrigues, celebram de comum acordo o Termo Aditivo ao Convênio Lei Nº 4.185 de 01/04/2014, comprometendo-se a repassar excepcionalmente para o mês de Novembro de 2019 o valor de R\$ 613.000,000, para pagamento do Décimo Terceiro Salário dos colaboradores da Santa Casa.

No dia 27 de novembro de 2019, através do Decreto Nº 9.143, houve a prorrogação do prazo da Requisição Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque. Considerando que no dia 29 de novembro de 2019 vence o prazo de vigência da Requisição determinada através do Decreto Municipal Nº 9.030 de 31 e maio de 2019.

Dezembro

Em 06 de Dezembro de 2019, o Instituto Astikos, prestador de serviços de assessoria e apoio administrativo em administração pública e acompanhamento em gestão para a administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, desenvolveu novas versões do Plano e Reestruturação Econômico Financeira, abrangendo questões referente à prospecção de novos parceiros e realização de cadastros e ajustes na apuração dos custos.



3 CAPÍTULO III

3.1 METAS FÍSICAS.

META FÍSICA	TIPO DE INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	REALIZADO					META	STATUS
			SET	OUT	NOV	DEZ	3º QUADR.		
3.1-CONSULTAS AMBULATORIAIS (4.2-Plano Operativo)	Procedimento 0301010072	Consult. Med. Atenc. Especializ.- Cirurgia Geral ¹	144	167	147	161	619	500	SUPERADA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Ginecologia/Obstetricia	23	28	48	25	124	600	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Oftalmologia	0	0	0	0	0	800	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ. - Ortopedia	112	143	126	95	476	600	NÃO ATINGIDA
3.2-ATIVIDADES URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA (4.3-Plano Operativo).	Procedimento 0301060029	Atividade Urgência c/ Observ. 24h	1.990	2.406	3.624	2.020	10.040	5.567	SUPERADA
	Procedimento 0301060061	Atividade Urg Atensão Especifica	5.250	5.708	10.430	5.386	26.774	17.570	SUPERADA
	Procedimento 0301060100	Atividade Ortopedia c/ Imob Prov.	141	166	352	137	796	700	NÃO ATINGIDA
3.3- INTERNAÇÕES POR CLÍNICA (4.4-Plano Operativo).	AIH tipo1 por especialidade	Internação Cirúrgica	50	62	43	63	218	1.200	NÃO ATINGIDA
		Internação Obstétrica	109	141	91	111	452	225	SUPERADA
		Internação Clínica	129	136	126	150	541	340	SUPERADA
		Internação Pediátrica	15	15	21	19	70	88	NÃO ATINGIDA
3.4-SADT - Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (4.5-Plano Operativo)	Subgrupo Proced. 0202	Diagnóstico laboratório clínico ²	3.120	3.120	3.120	3.122	12.482	10.000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por radiologia	1.695	1.695	1.695	1.696	6.781	5.000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por mamografia	171	127	332	149	779	0	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0205	Diagnóstico por ultrassonografia (Ambulatorial)	84	148	63	47	342	400	SUPERADA
	Diagnóstico por ultrassonografia (Internados/P.A)	130	130	130	131	521			

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo
 NOTAS: ¹ A partir de Setembro contabiliza cirurgias pediátricas. ² inclui anatomoopatologica e citopatologica

Ludua

3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo)

a) A Entidade cumpriu com as regras de alimentação e processamento dos seguintes sistemas:

- Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (**SCNES**) - informação ao SCAA-atualizado constantemente de acordo com a necessidade;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (**SIA/SUS**) - alimentação de **BPA**;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIH/SUS) - alimentação de **AIH-SISAIHO**;
- Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (**CIHA**) - alimentação e envio ao SCAA;
- Sistema Nacional de Agravo de Notificação (**SINAN**)-informação dos agravos à Vigilância Epidemiológica, através do e-mail ve@saoroque.sp.gov;
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (**SINASC**) - informação à V.E;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (**SIM**) - informação à V.E;

b) Do Eixo de Assistência:

- A Entidade cumpriu com os compromissos do Convênio e do Plano Operativo, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- Manteve-se o serviço de urgência e emergência geral, em funcionamento 24 horas por dia, nos 7 dias da semana;
- Realizamos a gestão de leitos hospitalares com vistas à otimização da utilização;
- Asseguramos a alta hospitalar responsável, conforme estabelecido na PNHOSP;
- Houve continuidade no Atendimento Humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH);
- Garantimos a assistência igualitária sem discriminação de qualquer natureza;
- Garantimos que todo o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades, sempre que estas estejam previstas no Plano Operativo e no convênio;

Linda

- Promovemos visita ampliada para os usuários internados com visitas diárias;
- Garantimos a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes e idosos de acordo com as legislações específicas;
- Disponibilizamos informações sobre as “intervenções” (cirúrgicas, biopsias, anestésias, transfusões), solicitando ao usuário consentimento livre e esclarecido para a realização de “procedimentos” (terapêuticos e diagnósticos), de acordo com legislações específicas;
- Notificamos todas as suspeitas de violência e negligência, de acordo com a legislação específica;
- Disponibilizamos o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, serviço de auditoria, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica.

c) Do Eixo de Gestão:

- Prestamos ações e serviços de saúde, pactuados e estabelecidos no convênio e plano operativo, colocando à disposição do gestor público de saúde a totalidade da capacidade instalada referida;
- Informamos aos trabalhadores os compromissos e metas do convênio e do plano operativo, implementando dispositivos para o seu fiel cumprimento;
- Garantimos o esforço no cumprimento das metas e compromissos frente ao corpo clínico;
- Disponibilizamos a totalidade das ações e serviços de saúde para a regulação do gestor, desde que devidamente pactuado e aditado no convênio;
- Dispomos de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;
- Garantimos a gratuidade das ações e serviços de saúde aos usuários do SUS;
- Dispomos de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;

Ludiva

CARGO	QUANTIDADE
Administrador(a) Interino	1
Analista Juridico	1
Assistente Administrativo	4
Assistente de Contabilidade	1
Assistente de Departamento Pessoal	1
Assistente de Farmácia	6
Assistente de Ouvidoria	1
Assistente de T. I.	1
Assistente Social	1
Atendente de Farmácia	4
Auxiliar Administrativo	7
Auxiliar de Compras	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Auxiliar de Lavanderia	3
Auxiliar de Limpeza	23
Auxiliar de Manutenção	4
Auxiliar de T. I.	1
Auxiliar Lavanderia	1
Biomédico(a) JR	1
Controlador(a) de Acesso	14
Controller	1
Coordenador(a) Administrativo	2
Coordenador(a) de Administração de Pessoal	1
Coordenador(a) de Atendimento	1
Coordenador(a) de Hotelaria	1
Coordenador(a) de Prestação de Contas	1
Coordenador(a) Financeiro	1
Coordenador(a) Operacional	1
Copeiro(a)	11
Cozinheiro(a) Hospitalar	2
Enfermeiro(a)	28
Enfermeiro(a) Auditor(a)	1
Farmacêutico(a) RT	1
Faturista	5
Motorista Administrativo	1
Nutricionista	1
Recepcionista	14
Técnico de Manutenção	1
Técnico(a) de Enfermagem	103
Técnico(a) de Imobilização Ortopédica	4
Técnico(a) de Laboratório	2
Técnico(a) de Segurança do Trabalho	1
Total de profissionais em 31/12/2019	262

ludua

- Dispomos de parque tecnológico parcial e de estrutura física adequados ao perfil assistencial, com ambiência humanizada para os usuários, acompanhantes e trabalhadores, respeitada a legislação específica;
- Disponibilizamos local para brinquedoteca, assim como infraestrutura necessária para a criança ou adolescente internado estudar, observada a legislação e articulação local;
- Dispomos de ouvidoria e/ ou serviço de atendimento ao usuário;
- Garantimos em permanente funcionamento e de forma integrada, as Comissões Assessoras Técnicas, conforme a legislação vigente;
- Divulgamos a composição das equipes assistenciais e equipe dirigente do hospital aos usuários em local visível e de fácil acesso;
- Asseguramos o desenvolvimento de educação permanente para nossos trabalhadores, sempre que possível;
- Alimentamos os sistemas de notificações compulsórias conforme legislação vigente, incluindo a notificação de eventos adversos relacionados à assistência em saúde;
- Registramos e apresentamos de forma regular e sistemática da produção das ações e serviços de saúde, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor;
- Disponibilizamos ao gestor público de saúde contratante os dados necessários para a alimentação dos sistemas de informações obrigatórios do Ministério da Saúde. Mensalmente os dados referentes às produções: ambulatorial e de internação são alimentados nos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

d) Do Eixo de Avaliação

- Acompanhamos os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- Avaliamos e controlamos o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores qualitativos;
- Avaliamos a satisfação dos usuários e dos acompanhantes;
- Realizamos auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e do controle de riscos;
- Monitoramos diariamente a execução orçamentária e zelamos pela adequada da utilização dos recursos financeiros previstos.



e) Indicadores gerais:

	INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	TIPO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
INTERNAÇÃO	Número de internações por especialidade	Contagem AIH tipo1 por especialidade, mês e ano de competência	Leito Cirúrgico	50	62	43	63
			Leito Obstétrico	109	141	91	111
			Leito clínico	129	136	126	150
			Pneumol. Sanitár.	0	0	0	0
			Pediatria	15	15	21	19
	Número de Procedimentos cirúrgicos por especialidade;	Contagem AIHs pagas do subgrupo 04 Proced. Cirúrgicos, mês e ano de competência**	Ortopedia	7	3	3	3
			Obstetria Ginecologia	86	107	73	86
			Cirurgia Geral	39	51	35	47
	Média de permanência por especialidade	(número de pacientes-dia do hospital no período de um mês)/ (Número total de saídas)	Cirurgia	0,8	0,9	0,7	0,7
			Clinico	2,3	2,3	2,4	2
	Taxa de ocupação de leitos p/ especialidade/ clínica ¹	(número de pacientes-dia no período)/(Número operacionais disponíveis) x 100	Leito Cirúrgico (%)	49	64	41	54
			Leito Obstétrico (%)	14	20	10	10
			Leito clínico (%)	76	88	77	74
	Taxa de partos cesárea	(total de partos cesáreos)/ (total geral de partos normais + cesáreos) x 100	Geral	75%	70%	75%	66%
	Taxa de mortalidade institucional	(Número de óbitos em internação no período)/(número de saídas hospitalares no período) x 100	Geral	9%	5%	8%	9%

Luana

AMBULATÓRIO	Nº de Consultas por especialidade/ mês;	Contagem do número de consulta por especialidade, mês e ano de competência	Cirurgia Geral	144	167	147	161
			Ginecologia e Obstetrícia	26	23	28	48
			Ortopedia	112	143	126	95
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Número total de atendimentos no Pronto Atendimento	Soma do procedimento 030106 Consulta e/ou atendimento urgência (em geral)	Pronto Atendimento	7381	8280	14406	7543
	Número de Atendimento p/ especialidade/ mês ³	Contagem do número de atendimento por especialidade, por mês e ano de competência.	Clínica Médica	6669	7592	13690	6762
			Infantil ¹	6	11	5	8
			Ginecologia e Obstetrícia ³	587	532	574	662
			Traumatologia ³	119	145	137	111

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo

NOTAS: ¹ Dados detalhados somente para ginecologia/obstetrícia demais cirurgias computadas como geral. ² Dados não disponíveis. ³ Dados do Sistema de Gestão da Santa Casa

Ludmila

4. CAPÍTULO IV

4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)

A proposta deste desenvolvimento profissional é viável financeiramente porque parte do princípio da escassez de recursos disponíveis para investimentos em profissionais externos, buscando dentre os próprios profissionais da entidade líderes capazes de transmitir o conhecimento adquirido de forma prática e objetiva, capacitando e formando multiplicadores habilitados à conduzir o processo de educação continuada em seus setores, com a vantagem de contemplar todas as especificidades inerentes ao processo de trabalho que muitas vezes são ignoradas por consultorias externas e que fazem toda a diferença na prática diária de suas atribuições.

Além disso, a proposta representa oportunidade real de desenvolvimento e reconhecimento ao mérito do profissional da Entidade, participante ativo do momento de sua reestruturação e de sua transição que pode alçá-lo à novos patamares dentro da organização, motivando-lhe a dar o seu melhor pela sensação de pertencimento, valorização, contribuição e respeito perante os demais colaboradores.

Diante do exposto, a Instituição manteve a programação anual visando a educação permanente dos colaboradores e com isso contou com profissionais internos devidamente habilitados para a condução do desenvolvimento profissional.

No 3º Quadrimestre de 2019, foram realizados 12 cursos/ treinamentos/ palestras para o aprimoramento profissional, conforme tabela abaixo:

DATAS	PALESTRANTES	TEMAS	PESSOAS	HORAS
03/09 a 04/09	Laboratório Quality	Treinamento e orientação do laboratório Quality (Pré-analítico e analítico). Público Alvo: Enfermagem	41	120 min.
09/19	Milena	Orientação e Treinamento do Prontuário eletrônico do pronto socorro/ sistema moderna Público Alvo: Enfermagem	56	60 min

Milena

09/19	Carol Moreno Celma	Treinamento: Conduta em acidentes com animais peçonhentos.	10	60 min
16/09 07/10 14/10	Caroline Brunetti	Treinamento Prático sobre manutenção do Part-o-carth. Público Alvo: Enfermagem	9	60 min.
26/09 a 27/09	Dr. Lucas Lombardi	Orientação para transfusão de Hemocomponentes. Público Alvo: Enfermagem	31	120 min.
07/10 a 08/10	Mireli Pontes	Mapa de Dieta Público Alvo: Enfermagem	4	35 min.
11/10	Wellington	Treinamento: Operacional Central Líquido de Oxigênio e mini módulo de ar compr. e Centrais Baxtup de Oxigênio e Ar comprimido	4	40 min
14/10	Mireli Pontes	Orientação sobre Terapia Nutricional Enteral e o Protocolo e fluxograma de tratamento na diarreia hospitalar. Público Alvo: Enfermagem	38	60 min.
24/10 a 25/10	Carol Moreno	Treinamento: Boas Práticas em Higiene Hospitalar.	15	60 min
06/11	Aline	Capacitação de coleta venosa Público Alvo: Enfermagem	22	2 horas
06/11 a 07/11	Aline Peres Matrochirico	Capacitação em Coleta Venosa Público Alvo: Enfermagem	40	280 min.
12/11	Benedito João Paulo Taraborelli	Relacionamento Interpessoal Público Alvo: Gestores	20	120 min.

Linda

4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS E PESQUISA (4.8-Plano Operativo)

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, por intermédio da Escola Técnica Estadual de São Roque (ETEC-SR), celebraram um convênio com o hospital da Santa Casa de São Roque, tendo como objeto a concessão de Estágio de complementação educacional aos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos de Enfermagem. O estágio é entendido como uma atividade de prática profissional que integra o processo de ensino-aprendizagem, configurando uma metodologia que contextualiza e põe em ação o aprendizado.

Os alunos do curso técnico de Enfermagem realizam estágio supervisionado nos seguintes setores:

- Pronto Atendimento, realizando procedimentos de Enfermagem de Urgência e Emergência;
- Na Clínica Médica Cirúrgica, nos cuidados de Enfermagem com paciente clínico e cirúrgico;
- Na Maternidade, prestando assistência Técnica de Enfermagem na especialidade de Ginecologia e Obstétrica;
- No Berçário, oferecendo assistência ao Recém-nascido;
- No Centro Cirúrgico, auxiliando na Central de Material e esterilização, na assistência de enfermagem no pré-operatório/ trans-operatório e no pós-operatório imediato.

Os alunos além do estágio na área específica de enfermagem, também realizam estágio na área de Segurança Operacional, com o objetivo de conhecer toda a estrutura hospitalar, como o fluxo de atendimento, o alinhamento entre os setores e a rotina de cada setor, como o Sistema de Nutrição e Dietética (SND), o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), os setores como Almoxarifado e Compras, a Farmácia Central e Satélite, a Agência Transfusional, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMET), o Laboratório de Imagens (Raio-x, Ultrassom e Mamografia), a Lavanderia, o CCIH, o Faturamento e Secretaria de Ala.

Os alunos não terão acesso só aos procedimentos básicos, como também ao prontuário eletrônico (Triagem), além da interação com toda a equipe multidisciplinar.

Luiza

O intuito do estágio supervisionado é que os Alunos adquiram as competências, as habilidades e as bases tecnológicas conforme o plano de curso, agregando conhecimento tanto na teoria, quanto na prática a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Luana

5. CAPÍTULO V

5.1 PROPOSTA DE MELHORIA

Diante do cenário de transição e da oportunidade de revisar e remodelar a operação da Entidade, visando padronizar e profissionalizar muitas das rotinas e processos de trabalho; da escassez de recursos financeiros para investir em soluções externas e do potencial intelectual inexplorado dos recursos humanos da própria Entidade; da necessidade de se resgatar a identidade corporativa, estreitando os vínculos entre as áreas através da gestão do conhecimento compartilhado e do ciclo de processos funcionais; da implantação de políticas socioeconômicas, das quais os recursos humanos são peças fundamentais no planejamento estratégico corporativo, empregando seu conhecimento amplo das especificidades do negócio e das ferramentas de gestão e qualidade compatíveis à Entidade, propõe-se:

Setembro

- Realizar a renegociação dos planos de telefonia e internet para a Santa Casa, para modernização e acesso ao novo prédio e sala de TI.
- Formalizar o Termo de Cooperação técnica entre a Santa Casa e a AISAM, o qual terá como objeto a gestão financeira e econômica de ativos, sem qualquer ônus, oriundos de doações em pecúnia de pessoas associadas à AISAM, ou outras não associadas, com a finalidade de reforma de quartos das Unidades de Internação.

Outubro

- Captar recursos financeiros junto aos empresários locais, tendo como objeto a reforma dos quartos de internação da Santa Casa.
- Encaminhar a documentação para o processo de liberação de entrada de energia de média tensão referente ao projeto de readequação da cabine primária da Santa Casa de São Roque, informando as opções disponíveis para faturamento ou mudança de grupo tarifário de que tratam os artigos 54 a 58 da RESOLUÇÃO ANEEL 414, devido ao uso das placas fotovoltaica.

Ludena

5.2 DOAÇÕES

Setembro

- Houve a formalização do Termo de Cooperação técnica entre a Santa Casa e a AISAM, o qual terá como objeto a gestão financeira e econômica de ativos, sem qualquer ônus, oriundos de doações em pecúnia de pessoas associadas à AISAM, ou outras não associadas, com a finalidade de reforma de quartos das Unidades de Internação.

Luiza

CONCLUSÃO

Em relação ao cumprimento das metas analisa-se que o hospital, superou os números esperados em 9 dos 15 indicadores. Dentre os indicadores cujas metas não foram atingidas temos:

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ginecologia/Obstetrícia (NÃO ATINGIDA).

Motivo: O Serviço de Ambulatorio Ginecologia/Obstetrícia atende demanda referenciada pela Central de Vagas do município para fins de avaliação cirúrgica, conforme encaminhamentos recebidos do Serviço de Rede Básica.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Oftalmologia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: não houve contratação de profissional oftalmologista para fins de avaliação cirúrgica, considerando o número de pacientes demandados.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ortopedia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea gerado pelo Serviço de Pronto Atendimento.

Atividade Ortopedia c/ Imob Prov. (NÃO ATINGIDA)

Motivo: indicador diretamente ligado ao volume de consultas de ortopedia, atendimento que apresentou queda de volume.

Internação Cirúrgica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: As cirurgias eletivas realizadas de acordo com as avaliações realizadas baseadas em procedimentos de baixa e média complexidade para a qual a Santa Casa está credenciada. Todas as avaliações foram realizadas em pacientes encaminhados via Central de Vagas do município de acordo com as demandas que possuía.

Internação Pediátrica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea gerada pelo Serviço de Pronto Atendimento.

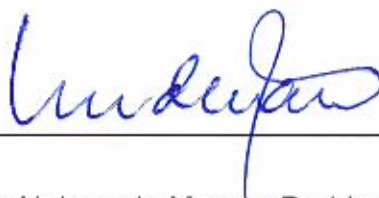
Luiza

Salientamos, que os serviços prestados no hospital permaneceram de forma habitual.

Desta forma, espera-se atender as exigências documentais junto aos órgãos fiscalizadores e também na prestação de uma maior escala de serviços ao município e microrregião referenciada.

Sendo o que se apresentava para o momento.

São Roque, 07 de Dezembro de 2020.



Andrea Helena de Moraes Rodrigues
Administradora Interina

Andrea Helena de M. Rodrigues
Administração Interino

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.santacasasr.com.br/missao-visao-e-valores/Acesso> em 05/06/2020

<http://www.santacasasr.com.br> Acesso em 05/06/2020.

Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS

Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo.

www.tabnet.saude.sp.gov.br;

www.cnes.gov.br;

Sistema Folha de Pagamento, "Samifolha - Administração de Pessoal " Relatório de totalizadores por função-período 31/12/2019.

M. Silva